



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Martins, Paulo Alexandre Patrício

**Monitorização do crescimento de pêssegos da
cultivar Sugar Time em 4 locais diferentes na
região da Beira Interior**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/3693>

Metadados

Data de Publicação	2021
Resumo	O presente trabalho compreende a monitorização do desenvolvimento dos pêssegos da cv. Sugar Time, durante o ciclo 2021, em quatro pomares diferentes na região da Beira Interior. A metodologia consistiu em marcar 8 pessegueiros em cada pomar e, em cada pessegueiro marcaram-se 4 ramos de comprimento semelhante, tendo cada um dos ramos diferentes carga de frutos, sendo a carga definida pelo espaçamento entre frutos em cada ramo. Semanalmente foi realizada a medição dos diâmetros de cada fruto, co...
Editor	IPCB. ESA
Palavras Chave	Pessegueiro, Monda de pêssegos, Crescimento dos frutos, Sugar Time
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Agronomia

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-04T05:26:59Z com
informação proveniente do Repositório



Monitorização do crescimento de pêsegos da cultivar Sugar Time em 4 locais diferentes na região da Beira Interior

Paulo Alexandre Patrício Martins

Orientador

Maria Paula Albuquerque Figueiredo Simões

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção de licenciatura em Agronomia, realizada sob a orientação científica da docente Doutora Maria Paula Simões, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Julho 2021

Composição do júri

Presidente do júri

Grau académico, nome do presidente do júri”

Vogais

Grau académico, nome do presidente do júri”

Categoria profissional e o nome da Instituição

Grau académico, nome do presidente do júri”

Categoria profissional e o nome da Instituição

Grau académico, nome do presidente do júri”

Categoria profissional e o nome da Instituição

Agradecimentos

Em primeiro lugar quero agradecer à minha orientadora, Professora Doutora Maria Paula Simões, por me ter dado a oportunidade deste estágio, pela disponibilidade e contributo prestado ao longo de todo o meu percurso.

Ao meu colega de estágio Diogo Oliveira, pela ajuda durante a medição dos pêssegos nas 4 explorações.

A todos os fruticultores Sr. Almério, Sr. João Veríssimo, Professora Paula Simões e o Sr. Paulo Serra e Eng.^a Sandra Lopes, da Appizêzere, pela disponibilidade dos seus pomares para conseguir realizar este trabalho.

A toda à minha família e amigos mais próximos por terem prestado apoio de alguma forma.

Aos meus pais que sempre me incentivaram e apoiaram, por todos os sacrifícios que fizeram para tornar este sonho possível, por acreditarem sempre em mim e acima de tudo por serem o pilar principal da minha vida.

Aos meus irmãos Filipe e Sérgio, que sempre me apoiaram e me deram força ao longo destes 4 anos.

Resumo

O presente trabalho compreende a monitorização do desenvolvimento dos pêseços da cv. Sugar Time, durante o ciclo 2021, em quatro pomares diferentes na região da Beira Interior.

A metodologia consistiu em marcar 8 pessegueiros em cada pomar e, em cada pessegueiro marcaram-se 4 ramos de comprimento semelhante, tendo cada um dos ramos diferentes carga de frutos, sendo a carga definida pelo espaçamento entre frutos em cada ramo.

Semanalmente foi realizada a medição dos diâmetros de cada fruto, com o auxílio de uma craveira realizando a curva de crescimento dos frutos. Os pêseços dos ramos com maior carga (correspondente a 5 a 9 cm de ramo/fruto) foram de menor calibre e frequentemente foram considerados como refugo.

Palavras-chave

Pessegueiro, Sugar Time, crescimento dos frutos; monda de pêseços.

Abstract

The present work comprises the monitoring of the development of peaches from cv. Sugar Time, during the 2021 cycle, in four different orchards in Beira Interior region.

The methodology consisted of marking 8 peach trees in each orchard and, in each peach tree, 4 branches of similar length were marked, each branch having a different fruit load, the load being defined by the spacing between fruits in each branch.

The diameters of each fruit were measured weekly, with the aid of a caliper making the growth curve of the fruit. The peaches from the branches with highest load (corresponding to 5 to 9 cm of branch/fruit) were of smaller size and were often considered as refuse.

Keywords

Peach tree, Sugar Time, fruit growth, thinning of peaches

Índice geral

Índice de figuras	XIII
Índice de Tabelas.....	XV
1.Introdução.....	1
2.A Cultura do Pessegueiro e Monda dos Frutos.....	2
2.1 Floração e crescimento dos frutos.....	2
2.2 Frutificação.....	2
2.3 Monda manual de frutos.....	3
3.Caracterização da cultivar Sugar Time	5
4.Materiais e metodologia	6
4.1. Localização e caracterização dos pomares	6
4.2 Metodologia	7
5.Resultados.....	11
5.1 Evolução do calibre dos frutos.....	11
5.2.Média do calibre dos frutos à colheita (expresso em peso)	14
5.3. Número de frutos à colheita	15
5.4. Calibre dos frutos (expresso em g/fruto) por colheita e exploração	16
5.5. Produção total na exploração do Ferro.....	19
6.Conclusões	21
Referências Bibliográficas	22

Índice de figuras

Figura 1 - Fruto de pequena dimensão a retirar na monda de frutos.	3
Figura 2 - Pêssegos da cultivar Sugar Time.	5
Figura 3 - Qualidade dos pêssegos de acordo com a época de colheita, Qualidade dos pêssegos da região da Beira Interior no ciclo de 2015	5
Figura 4 - Localização e caracterização do pomar da cv. Sugar Time no Salgueiro.	6
Figura 5 – Localização e caracterização do pomar da cv. Sugar Time no Ferro.....	6
Figura 6 – Localização e caracterização do pomar da cv. Sugar Time em Castelo Novo.	7
Figura 7 - Localização do pomar da cv. Sugar Time em Orjais.	7
Figura 8 – Ramo 5.1 marcado com fita sinalizadora.	8
Figura 9 - Medição dos frutos com auxílio de uma craveira no pomar em Castelo Novo.	9
Figura 10 – medição de um pêssego com quase 7 cm de diâmetro.....	9
Figura 11 - ramo tipo 4 com elevada carga de frutos.	9
Figura 12 – apontamentos no caderno das medições realizadas.	9
Figura 13 – ramo 1.1 com frutos bem desenvolvidos.....	9
Figura 14 - Evolução do calibre dos frutos, de acordo com a carga, no Salgueiro.	11
Figura 15 - Evolução do calibre dos frutos, de acordo com a carga, no Ferro.....	12
Figura 16 - Evolução do calibre dos frutos, de acordo com a carga, em Castelo Novo.	13
Figura 17 - Evolução do calibre dos frutos, de acordo com a carga, em Orjais.	13
Figura 18 – Número total de frutos à colheita, por exploração e tipo de ramo.....	15
Figura 19 – Percentagem de frutos à colheita, por exploração (global) e tipo de ramo.	15
Figura 20 – Calibre médio dos frutos por tipo de ramo e por colheita no Salgueiro.	16
Figura 21 – Pêssegos prontos a colher no Salgueiro no dia 08 de junho (1ª colheita).....	17
Figura 22 – Ramo 5.4 com pêssegos prontos a colher no dia 15 de junho (2ª colheita).....	17
Figura 23 - Calibre médio dos frutos por tipo de ramo e por colheita no Ferro.....	17
Figura 24 - Calibre médio dos frutos por tipo de ramo e por colheita em Castelo Novo.....	18
Figura 25 - Pêssego com peso de 250 g (calibre 80+) em Castelo Novo.....	18
Figura 26 – Total de pêssegos colhidos na 1ª colheita em Castelo Novo.	18
Figura 27 - Calibre médio dos frutos por tipo de ramo e por colheita em Orjais.....	19

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Calibre médio dos frutos à colheita nas 4 explorações, por cada carga.....	14
Tabela 2 – Produção total na exploração do Ferro.....	19
Tabela 3 – Produção total na exploração do Ferro.....	20